

«Psicologia da Saúde Sexual e Reprodutiva é a designação genérica de um extenso e moderno campo de investigação e intervenção da Psicologia que toma como objecto a saúde sexual e reprodutiva. Se a Psicologia da Saúde é uma área de interesse e investigação bem delimitada, e a sua contribuição para a saúde sexual e reprodutiva tem sido efectiva ao longo da década de noventa, esta designação, que agrega conceitos próximos mas distintos: o da saúde sexual e o de saúde reprodutiva, necessita de uma explicitação complementar. A Saúde Reprodutiva surge da adaptação do conceito generalista de saúde, proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), às questões mais particulares da reprodução humana e, nesse sentido, pode ser vista como um estado de bem-estar físico, psíquico e social, relativamente ao aparelho e à função reprodutora (Miller & Bahamon, 1995). Por seu turno, a Saúde Sexual pode ser definida como a integração dos aspectos somáticos, emocionais, intelectuais e sociais do ser sexual, em direcção a um valorização positiva da sexualidade (WHO, 1975). A Saúde Sexual e Reprodutiva é pois um território de complementaridade disciplinar, em que, naturalmente, a Psicologia se foi instalando, de forma a responder aos desafios que uma concepção alargada da saúde permite legitimar uma sexualidade despreocupada e prazenteira (Sargeant, 1993). Numa primeira fase a Psicologia da Saúde Sexual e Reprodutiva interessou-se pelas questões da educação sexual como estratégia promotora de saúde e preventiva de doenças sexualmente transmissíveis, em particular do HIV, e de gravidezes indesejadas (Nodin, 2004). De facto, se a história da saúde sexual se pode contar até meados do século XX, em torno, por um lado das preocupações sobre os comportamentos sexuais e das patologias ou desvios que lhe estavam associados e, por outro lado, do desenvolvimento de especialidades médicas e para-médicas centradas sobre o aparelho sexual e o nascimento (ginecologia, urologia e obstetrícia), os anos oitenta do século vinte inauguraram uma magna preocupação relacionada com o aparecimento e expansão avassaladora do HIV como pandemia universal. A educação sexual, já em vigor em muitos países como currículo escolar, ficou na ordem do dia, como única possibilidade formativa e preventiva desta doença sem cura. De caminho o destaque foi também para as gravidezes indesejadas, em particular na adolescência, mas também em qualquer período da vida fértil em que a ausência de informação e de uma atitude consciente de adesão ao planeamento familiar, implicavam interrupções de gravidez ou filhos não desejados.»

Leal, I. P. (2005). Psicologia da saúde sexual e reprodutiva: Nota de abertura. *Análise Psicológica*, 245-246.

Mostra bibliográfica 09.2019

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt

Psicologia e Saúde Reprodutiva



Almeida, A. N. (Coord.) (2004). *Fecundidade e contraceção: percursos de saúde reprodutiva das mulheres portuguesas*. Lisboa: ICS. Imprensa de Ciências Sociais.

PSI/SAU ALM*FEC

Almeida, A. N., Ferreira, C., Ferrão, F. André, I. M. (1995). *Os padrões recentes da fecundidade em Portugal*. Lisboa: Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.

PROC/SOC ALM*PAD

Bäyon, N. (1966). *"Contrôle" e regulação dos nascimentos*. Brasil: Estúdios Cor.

PSI/SAU BYN*COM

Carvalho, A. S. (Coord.) (2008). *Bioética e Vulnerabilidade*. Coimbra: Almedina.

PSI/G CRV*BIO Ex. 1

Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (2001). *Sexualidade, planeamento familiar e reprodução*. 6ª ed. Lisboa: Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.

PSI/SAU COM*SEX

Dahlbäck, E. (1993). *Manual de planeamento familiar*. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde.

PSI/SAU DHL*MAN

Direção Geral da Saúde (1999). *A saúde da mulher*. Lisboa: D.G.S.

PSI/SAU DGS*SAL

Emery, A. E. H., Pullen, I. (Eds.) (1984). *Psychological aspects of genetic counseling*. London: Academic Press.

PSICOTER EMR*PSY

Esteves, M. L. (2009). *Infertilidade a quanto obrigas!... investigação da personalidade na infertilidade psicogénea e na fertilidade*. Lisboa:

Trilhos: Coisas de Ler.

SEX EST*INF

Federação Internacional de Planeamento da Família (2000). *Carta da IPPF dos direitos sexuais e reprodutivos*. 2ª ed. Lisboa: Secção das Organizações Não Governamentais do Conselho Consultivo da Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres.

PSI/SAU FIP*CAR

Géraud, R. (1983). *Gynécologie psychosomatique*. Paris: Masson.

MED GRD*GYN

Imber-Black, E. (Ed.) (1993). *Secrets in families and family therapy*. New York: W. W. Norton & Company.

TER/FAM BLC*SEC

Joffe, C. E. (1986). *The regulation of sexuality: experiences of family planning workers*. Philadelphia: Temple University.

PSI/SAU JFF*REG

Justo, J. (Org.) (2019). *Diálogos acerca da infertilidade*. Leiria: PsiCoap.

SEX JST*DIA

Kroger, W. (Ed.) (1962). *Psychosomatic obstetrics, gynecology and endocrinology*. Springfield, Illinois: Charles C. Thomas.

MED KRG*PSY

Mann, M. (Ed.) (2014). *Psychoanalytic aspects of assisted reproductive technology*. London: Karnac.

PSICAN MNN*PSY

Martins, J. A. P. (1985). *Patologia obstétrica*. São Paulo: Roca.

MED MRT*PAT

Michel-Wolffromm, H. (Dir.) (1964). *Gynécologie psychosomatique*. Paris: Masson.

MED MCH*GYN

Miller, B. C., Card, J. J., Paikoff, R. L., Peterson, J. L. (Eds.) (1992). *Preventing adolescent pregnancy: model programs and evaluations*. Newbury Park, CA: SAGE.

SEX MLL*PRE

Newman, S. H., Klein, A. E. (Eds.) (1978). *Behavioral-social aspects of contraceptive sterilization*. Lexington, Massachusetts: Lexington Books.

PSI/SAU NWM*BEH

Pasini, W. (1983). *Sexualité et gynécologie psychosomatique*. Paris: Masson.

MED PSN*SEX

Portelinha, C. (2003). *Sexualidade durante a gravidez: estudo descritivo realizado numa amostra de mulheres do distrito de Coimbra*. Coimbra: Quarteto.

SEX PRT*SEX

Priest, R. G. (Ed) (1985). *Psychological disorders in obstetrics and gynaecology*. London: Butterworths.

PSI/SAU PRS*PSY

Soares, J. A. S. (1969). *Paternidade consciente e responsável: guia da vida matrimonial*. 4ª ed. Braga: Editorial Franciscana.

TER/FAM SRS*PAT

Stanton, A. L., Dunkel-Schetter, C. (Eds.) (1991). *Infertility: perspectives from stress and coping research*. New York and London: Plenum Press.

PSI/SAU STN*INF

Thyma, P. (1979). *O método de duplo controlo do planeamento familiar*. 2ª ed. Lisboa: Associação Católica dos Enfermeiros e Profissionais de Saúde.

SEX THY*MET

Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Departamento de Medicina Materno-Fetal, Genética e Reprodução Humana dos Hospitais da Universidade de Coimbra (1997). *Da consulta de acompanhamento psicológico à unidade de intervenção e investigação psicológica (UNIIP): percurso e actividades*. Coimbra: FPCE/UC.

PSI/CLIN FPC*DA

Wingood, G. M., DiClemente, R. J. (Eds.) (2002). *Handbook of women's sexual and reproductive health*. New York: Kluwer Academic.

SEX WNG*HAN